

## Mesa Redonda

**Autor Principal:** MARCOS HENRIQUE ANTUNES

**Título:** A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PSICÓLOGAS/OS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: PARÂMETROS ÉTICOS E TÉCNICOS

**Financiador:**

**Nome:**

**Eixo:** Acolhimento

**Resumo:**

Esta atividade, a ser desenvolvida na modalidade de mesa redonda, tem como objetivo discutir os parâmetros éticos e técnicos relacionados ao exercício profissional de psicólogas/os nas políticas públicas de saúde e de assistência social. Para tanto, pretende-se discutir e problematizar os principais desafios e potencialidades que envolvem a atuação das/os psicólogas/os em cada um dos dois campos, observando devidamente suas especificidades e tendo como base tanto os princípios e formas de organização das políticas do SUS e do SUAS, assim como o Código de Ética Profissional do Psicólogo (CEPP) e demais normativas próprias da profissão de psicóloga/o no contexto brasileiro. Tendo em vista esse propósito, informa-se que esta mesa redonda está sendo promovida e organizada por três instâncias do Conselho Regional de Psicologia (CRP-12), a saber: Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), Comissão de Políticas Públicas - Eixo Saúde, e Comissão de Políticas Públicas ? Núcleo Estadual de Psicologia na Assistência Social (NEPAS). Espera-se que ao final da atividade as/os participantes contem com um número considerável de informações que possam melhor sustentar sua atuação profissional nas duas políticas referidas, promovendo, principalmente, a construção da psicologia pautada na ética e no compromisso social, atendendo as demandas de garantia de direitos da população.

## :: FALAS

**1) Autor:** MARCOS HENRIQUE ANTUNES

Instituição de Origem: CRP-12

**Título:** O CENÁRIO DA PSICOLOGIA NO SUS E NO SUAS EM SANTA CATARINA: CONDIÇÕES DE TRABALHO E PARÂMETROS ÉTICOS E TÉCNICOS DA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS 45544

**Resumo:**

A Psicologia foi regulamentada como profissão por meio da Lei no 4.119 de 1962, sendo que a criação do Conselho Federal de Psicologia e dos primeiros Conselhos Regionais de Psicologia ocorreu através da Lei nº 5.766 de 1971. Estas entidades são autarquias delegadas pelo Estado para fazer a regulação da profissão frente à sociedade, tendo como funções precípua a orientação, a disciplina e a fiscalização do exercício profissional, visando zelar pela fiel observância dos princípios éticos e técnicos da categoria. Considerando isso, nesta fala pretende-se discutir sobre a realidade da atuação de psicólogas/os nas políticas públicas do SUS e do SUAS no território catarinense, tendo como base, principalmente: a) os dados obtidos a partir da Ação de Fiscalização em Órgãos Públicos Catarinenses executada pela Comissão de Orientação e Fiscalização do CRP-12 nos últimos anos; b) as legislações concernentes à cada uma das políticas públicas (SUS e SUAS) e à profissão de psicóloga/o; c) as demandas evidenciadas por meio de solicitações realizadas pela categoria à referida Comissão do CRP-12 no tocante ao exercício profissional nos campos supracitados. Para tanto, serão apresentados e discutidos elementos evidenciados no cenário que circunda a realidade dos equipamentos de saúde e de assistência social no estado de SC como, por exemplo, o sigilo profissional, o registro documental, a organização e a infraestrutura dos serviços, os recursos e os instrumentais disponíveis para a utilização de psicólogas/os, a atuação na rede de serviços, dentre outros. A partir disso, espera-se promover diálogos e orientações quanto ao exercício profissional qualificado e com ética, fundamentando-se nas normativas que delinham como o mesmo deve ocorrer a fim de proporcionar o acesso aos direitos das/os usuárias/os, quer sejam indivíduos, famílias, grupos e/ou comunidades.

\* Limite máximo de 300 palavras.

**2) Autor:** PAMELA SILVA DOS SANTOS

Instituição de Origem: CRP-12

**Título:** POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE E DESAFIOS DA PSICOLOGIA: POTENCIALIDADES E LIMITES

**Resumo:**

Um número significativo de profissionais da psicologia está inserido no SUS, a partir da PNAB, na qual entre outros dispositivos, o NASF se instala como parte da rede de atenção psicossocial. Desse modo, a Psicologia se depara com a necessidade de atuar nos territórios, contribuindo para a garantia da universalidade, integralidade e equidade ? princípios do SUS, nas estratégias de cuidado das pessoas. Nesse sentido, o fazer multidisciplinar e intersetorial se configura como uma necessidade inerente para a atenção integral à saúde das pessoas, sendo a psicologia parte desse processo. Esse lugar da Psicologia como integrante das equipes multiprofissionais traz a necessidade de compreensão sobre o seu fazer

nessas equipes, além da importância de legitimar esse espaço, sendo necessário para isso um constante trabalho reflexivo também com as outras categorias profissionais, que por vezes possuem expectativas não condizentes com a realidade das possibilidades de intervenção das psicólogas, geralmente direcionadas para uma compreensão amparada no senso comum de que a Psicologia teria condições de resolver sozinha os problemas de ordem emocional ou das relações dos sujeitos, de forma simples e objetiva, sem considerar a subjetividade dos fenômenos e seus contextos sociais e históricos. A atenção básica em saúde envolve as mais diversas possibilidades de intervenções com os usuários de todas as faixas etárias no seu território, de maneira dinâmica. Isso ao mesmo tempo possibilita que as psicólogas tenham grande liberdade para executar as intervenções necessárias, ao passo em que se configura como uma grande demanda, que exige flexibilidade de competências, indo numa lógica de trabalho interdisciplinar, e contra a lógica dos "especialismos". Nesse cenário, destaca-se o desafio de legitimar o espaço da Psicologia, suas técnicas, métodos e garantir de um trabalho pautado na ética profissional.

**3) Autor:** JOSEANE DE OLIVEIRA LUZ

Instituição de Origem: CRP-12

Título: A PSICOLOGIA E A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Resumo:

"Pobre", "favelado", "ralé", "povo", gente humilde", "menos favorecidos", são algumas expressões comumente utilizadas para descrever o público que acessa os serviços da Política de Assistência Social. Como fazer política pública em um país onde o maior problema social é justamente a desigualdade social, a qual se expressa de diversas formas, inclusive semanticamente, como sugerido nos termos apontados acima? O SUAS - Sistema Único de Assistência Social, por meio de seus serviços, programas e projetos é a materialização da política pública que almeja superar as desigualdades sociais, garantir direitos, potencializar e empoderar os sujeitos na construção de suas próprias histórias. A inserção das psicólogas na Política de Assistência Social tem sido ampliada consideravelmente nos últimos anos, contudo, é necessário refletir que uma psicologia engajada com as causas sociais, não se dá automaticamente pela inserção das psicólogas nos serviços públicos. É preciso envolvimento, compromisso social, além de condições objetivas para executar e qualificar o exercício profissional. Entre tais condições, podemos citar: a) uma formação acadêmica capaz de desenvolver reflexões críticas sobre as práticas da Psicologia e a produção de subjetividades nos diferentes contextos sociais; b) condições de trabalho dignas, salubres, onde os direitos das (os) trabalhadoras (es) sejam garantidos, e em que haja possibilidades de educação permanente; c) articulação interdisciplinar e intersetorial que permita ir além da justaposição do "psicossocial" na execução das políticas sociais; d) orientações éticas e técnicas que auxiliem na consolidação da Psicologia como ciência e profissão na Política de Assistência Social. Considerando o exposto, o que se pretende a partir deste diálogo é promover reflexões sobre como os conhecimentos da Psicologia, quando colocados à disposição da população de forma a empoderar os sujeitos na busca por seus direitos e superação de vulnerabilidades, podem contribuir na consolidação do SUAS como política pública.